

SISTEMA DE ALERTA E ALARME ALTERNATIVO PARA ESCORREGAMENTOS EM COMUNIDADES



PETRÓPOLIS
PREFEITURA

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
camila.grotz@hotmail.com

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
rodrigo.terramagica@gmail.com

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
vitoriacustodiochrist@gmail.com

Prefeitura Municipal de Petrópolis-RJ (BRA) / Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil
dudacbastos@hotmail.com

Camila Nunes Antunes Grotz

camila.grotz@hotmail.com

Rodrigo Xavier D'Almeida

rodrigo.terramagica@gmail.com

Vitória Custódio Christ de Carvalho

vitoriacustodiochrist@gmail.com

Eduarda Conde Bastos

dudacbastos@hotmail.com

Introdução

O Sistema de Alerta e Alarme Alternativo para Escorregamentos em comunidades (S3ALTEC) visa contemplar as comunidades classificadas com risco geológico 2 e 3 (comunidades sem sirenes), porém com uma implementação de baixo custo e com enfoque na participação comunitária.

Este sistema de alarme visa informar à comunidade o momento que precede a chegada da chuva forte, permitindo a mobilização de todos com deslocamento seguro para os pontos de apoio e posterior desmobilização. Este mecanismo conta com a participação de voluntários, que posicionados estrategicamente na comunidade se comunicarão por meio de apitos e orientarão outros moradores quanto ao risco frente à ameaça iminente - nesse caso representada pela chuva forte.

Objetivos

Este projeto tem como objetivo fortalecer a resiliência local e o sentimento de pertencimento, promovendo autonomia e empoderamento aos voluntários, que funciona como um braço operacional da SEMPDEC (Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil do Município de Petrópolis/RJ).

Além disso, busca-se ainda a conscientização da população acerca dos riscos geológicos das comunidade e limiares críticos de chuvas, além de capacitações que permitem a mobilização da própria comunidade para locais seguros em caso de emergência.

Origem do Projeto

O município de Petrópolis, localizado no contexto da Serra do Mar do Rio de Janeiro, possui um relevo bastante acidentado caracterizado por altitude e declividade significativas. Diante disso, diversas comunidades convivem com o risco de movimentos de massa frente aos altos índices pluviométricos.

O governo estadual financia a iniciativa de alarmes em caso de emergências por meio de sirenes para áreas com classificação de risco geológico 4. Entretanto, frente aos altos custos e burocracias intrínsecas ao serviço público e aquisição de equipamentos custosos, muitas vezes nem todas as áreas com necessidade são assistidas. Essa é uma ação que visa prevenção compartilhada entre diferentes esferas do poder público guiadas pela Lei que rege a Política de Defesa Civil no Brasil (Lei nº12.608/2012).

Frente a isso, alternativas de baixo custo e que promovem a participação comunitária como o Sistema de Alertas Temprana (Dávila, 2016) utilizado para o caso de inundações em países latinos - como Cuba- se tornam bastante eficientes, seja para um risco menor ou para cobrir a morosidade da aquisição e instalação do sistema de alerta e alarme por meio das convencionais sirenes já utilizadas no município.

Bibliografia

BRASIL. Lei Nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; e dá outras providências. Brasília, 2012.

DÁVILA, A. D. Sistemas de alerta temprana ante inundaciones en América Latina. Lima: Soluciones Praticas, 2016.

Metodologia

O projeto se inicia com a preparação, capacitação e treinamento da população envolvida. As temáticas vão desde a percepção do risco os quais estão vulneráveis, passando sobre o projeto de alerta/alarme, até a organização e simulação dos protocolos de mobilização.



Figura 1: Mosaico de imagens capturadas ao longo de todo o projeto S3Altec.

Considerações finais

Este sistema auxilia na dinâmica da localidade frente aos riscos de escorregamentos enfrentados e transforma alertas comumente emitidos por meio de sirene em alertas igualmente efetivos através dos apitos; reforçando os protocolos de segurança da Defesa Civil na localidade e ampliando os mecanismos de alerta. A iniciativa habilita a própria comunidade, por meio de voluntários previamente capacitados, a mobilizar a população de áreas de risco em situação de emergência.

Em 2022, na comunidade onde este sistema foi aplicado, houve a ocorrência de três escorregamentos de grande porte e graças à mobilização efetiva da comunidade, não houve vítimas.

Para o ano de 2023, a Defesa Civil em parceria com outra comunidade local estão ampliando o sistema, com vistas a atender mais uma comunidade. O S3Altec apresenta-se como uma alternativa viável para redução de desastres, evitando a perda de vidas e aumentando a resiliência nas comunidades.